



Operação contra corrupção mira ex-prefeita de cidade catarinense

O Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (GAECO), do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), cumpriu 20 mandados de busca e apreensão ao deflagrar a Operação "Simbiose". A ação tem como objetivo aprofundar investigação que apura possível existência de um esquema voltado ao direcionamento de contratações públicas e ao desvio de recursos da administração pública de Monte Carlo. Os fatos investigados ocorreram a partir de 2017, durante a antiga administração municipal, com indícios de ter continuado mesmo após o término do mandato, em 2024.

De acordo com os materiais reunidos até o momento, empresas relacionadas ao grupo investigado receberam mais de R\$ 31,6 milhões em pagamentos realizados

pelo Município de Monte Carlo no período analisado. As apurações também identificaram indícios de sucessivos aditivos contratuais, utilização de pessoas em nome de terceiros e movimentações financeiras que podem indicar a prática de atos de corrupção e ocultação patrimonial. Por determinação do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), foram expedidos 20 mandados de busca e apreensão, cumpridos nesta quarta-feira (21/10) nos municípios de Monte Carlo e Fraiburgo. Entre os alvos estão uma ex-prefeita de Monte Carlo e dois advogados que integram o quadro societário das empresas investigadas.

O processo tramita sob sigilo judicial. Segundo o Ministério Público, novas informações poderão ser divulgadas quando os autos se tornarem públicos.

Missão China

A missão empresarial da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) à China prossegue em solo asiático com programação focada na prospecção de negócios e de novas tecnologias, além do fortalecimento de parcerias internacionais.

A jornada teve início em Guangzhou e, nos próximos dias, a delegação deixa a cidade com destino aos polos tecnológicos e industriais da China. Em Dongguan e Shenzhen, o grupo cumprirá uma série de visitas técnicas, como a fábrica da TopStar (focada em robôs industriais e máquinas CNC de 5 eixos), o campus de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Huawei e unidades fabris com alto nível de automação (dark factories).



Foto: Fiesc/Divulgação

A China é um dos principais parceiros comerciais do estado, respondendo por 10,6% das exportações catarinenses, volume que alcançou US\$ 649,1 milhões no primeiro semestre deste ano, com crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

Joinville

A Prefeitura de Joinville lançou o edital de licitação para a concessão do Mercado Municipal. A concessão comum, com prazo de vigência de 35 anos, prevê a reforma, requalificação, operação, manutenção e exploração comercial do espaço. O lançamento do edital ocorre após um amplo estudo de modelagem sobre a concessão, que contou com a participação popular a partir de audiência e consulta públicas. O edital também passou pela análise do Tribunal de Contas do Estado antes da publicação. O prazo para recebimento das propostas segue até 16 de dezembro de 2026. Vence a empresa que apresentar o maior valor de outorga fixa inicial, ou seja, o valor que a empresa vencedora da licitação deverá pagar ao Município no início do contrato. O valor mínimo previsto é de cerca de R\$ 111 milhões.

Segurança

Blumenau reduziu pela metade a taxa de homicídios e se tornou a cidade mais segura de Santa Catarina. O índice caiu de 5,0 para 2,4 por 100 mil habitantes entre 2025 e 2026 — uma queda de 52% —, segundo o Anuário Cidades Mais Seguras do Brasil. Com o resultado, o município lidera o ranking estadual entre as cidades com mais de 100 mil moradores e mantém o primeiro lugar nacional entre as de 200 mil a 500 mil habitantes.

A liderança coroa uma trajetória de evolução: em 2023, Blumenau ocupava a 5ª posição nacional entre as cidades do seu porte; em 2024, subiu para a 2ª; agora, alcança o topo.

A taxa de 2,4 por 100 mil habitantes é menos da metade da registrada um ano antes e coloca Blumenau à frente de municípios como Brusque e Jaraguá do Sul.

Dragagem concluída

A dársena do Porto de São Francisco do Sul passou por uma nova etapa de manutenção. A dragagem da área interna de atracação foi concluída pela draga belga Galileo Galilei, após a retirada de 170 mil metros cúbicos de sedimentos do fundo do mar. O serviço foi realizado recentemente para manter a profundidade de 14 metros, necessária para as operações portuárias no local.

A área dragada foi de 133 mil metros quadrados, equivalente a cerca de 20 campos de futebol. Os sedimentos retirados durante a operação foram colocados em alto-mar, numa zona determinada pelos órgãos ambientais, que fica a 23 quilômetros do Porto de São Francisco. A obra recebeu um investimento de R\$ 8 milhões, custeados com recursos próprios da Autoridade Portuária.

Especulação imobiliária

Florianópolis já figura entre os mercados imobiliários mais valorizados do país, mas uma das maiores intervenções urbanas em andamento na Capital pode acrescentar um novo elemento a esse cenário. Com investimento estimado em R\$ 350 milhões, o Parque Urbano e Marina Beira-Mar Norte começou a sair do papel e deve criar uma nova estrutura voltada a lazer, turismo, comércio, serviços e atividades náuticas na região central da cidade. Os números, hoje, colocam Florianópolis entre as cidades mais caras do país para a compra de imóveis e ajudam a dimensionar a discussão em torno dos impactos que uma nova intervenção pode exercer sobre um mercado já aquecido.